

## O REFORÇO ESCOLAR COMO ESPAÇO DE SUPERAÇÃO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES ESCOLARES

Ana Carine Silva Sampaio Rosa E-mail: anacarineueg@gmail.com

Orientadora: Sebastiana de Lourdes Lopes Flaviano E-mail: sebastianaflaviano@yahoo.com.br

Discente da Universidade Estadual de Goiás – UEG Campus Pires Do Rio

**Resumo:** As aulas de reforço escolar são uma alternativa de grande importância para alunos que encontram dificuldades de aprendizagem em alguma disciplina, é uma maneira de intensificar o trabalho com determinados conteúdos para que sejam melhor compreendidos e assimilados pelos aprendizes. A escolha do tema ocorreu a partir da constatação que, muitas instituições não oferecem essa possibilidade de reforço escolar que, às vezes, precisa ser buscada pela família dos alunos em ambientes fora da escola onde estudam. Propõe-se assim como objetivo para esse estudo, analisar o trabalho de reforço escolar desenvolvido na Escola Municipal Hilda Arruda em Pires do Rio (GO). Para alcançar esse objetivo foi feita uma pesquisa de revisão bibliográfica com base em autores como Lourenzini (2012), Antunes (2002), Polato (2009), dentre outros. Posteriormente foi realizada uma pesquisa de campo na escola já citada, onde foi analisado o trabalho de reforço escolar desenvolvido por nós professores, observando as principais necessidades dos alunos e os resultados desse processo.

**Palavras-chave:** Dificuldades de Aprendizagem. Aluno. Leitura. Reforço Escolar.

### Introdução

A existência de dificuldades de aprendizagem nas instituições de ensino traz a necessidade de que haja outras propostas pedagógicas para esses alunos, auxiliando-os a superar suas dificuldades e a alcançar um ritmo de aprendizagem esperada. É nesse contexto que se encaixam as aulas de reforço escolar.

A proposta é que, de acordo com as dificuldades em aprendizagem apresentadas por parte dos alunos e a necessidade de promover o progresso em suas aprendizagens para que possam prosseguir seus estudos, fosse oferecida a oportunidade de reforço escolar focando a leitura, interpretação e fluência textual além de maior domínio das quatro operações matemáticas.

As aulas são ministradas na escola em turno inverso ao do aluno com atividades de reforço sob a coordenação da Supervisora da escola. O reforço escolar complementa e amplia os conhecimentos das crianças, pois trabalha de forma lúdica e didática buscando novas técnicas e procedimentos para trabalhar as principais dificuldades dos alunos reforçando a aprendizagem recebida na sala de aula e despertando o gosto e interesse pela leitura, escrita e cálculo.

A iniciativa da proposta deste projeto deve-se à constatação de um número significativo de crianças nas séries iniciais da sua escolarização que apresentam muitas dificuldades de aprendizagem. São crianças que estão sentenciadas ao fracasso antes mesmo que se esgotem todas as possibilidades didático-pedagógicas em alfabetizá-las, uma vez que não há uma sala psicopedagogia específica que possam atender suas aparentes defasagens curriculares.

Ao se propor o presente projeto, acredita-se que o mesmo pode contribuir de forma bastante significativa para a superação das dificuldades para apreender as habilidades necessárias para o domínio da leitura, escrita e cálculos. Também se pretende que haja incentivo à docência por parte do aluno bolsista e com possível melhora em sua formação docente.

As aulas de reforço escolar precisam ser o mais próximo possível das dificuldades do aluno, aproximando o professor de sua realidade com metodologias diferenciadas que possam facilitar a aprendizagem e preencher lacunas que apresentam dentro da sala de aula regular e que tem impedido que esse aluno aprenda no mesmo ritmo dos outros colegas.

Objetivava-se assim com este projeto oferecer às crianças, atividades diversificadas que minimizem o fracasso escolar melhorando a auto estima destes alunos; estimulando o aluno a localizar os erros; criando condições favoráveis que levem os alunos a se aproximarem mais do conhecimento; oferecendo novas técnicas, métodos e procedimentos para trabalhar as atividades, para as quais os alunos apresentam maiores dificuldades. Com a implantação e desenvolvimento deste se pretende estimular o aluno a solucionar suas dúvidas, proporcionando maior conhecimento sobre o assunto estudado; ofertar ao bolsista graduando de pedagogia a oportunidade de atuação para que possa construir sua práxis educativa no contexto desafiador do aluno com dificuldades de aprendizagem; proporcionar situações de agir-refletir-agir compatíveis com os objetivos educacionais, metodologias e conteúdos programáticos das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e o domínio por parte do graduando do conhecimento pedagógico e científico da aprendizagem da criança com dificuldades.

## Material e Métodos

A proposta foi de que, inicialmente fosse feita uma pesquisa teórica sobre o tema “reforço escolar” de forma que o mesmo fosse compreendido e assimilado pelos participantes do projeto (a professora orientadora e por mim, bolsista). Posteriormente, foram debatidas questões relevantes para que o projeto fosse colocado em prática e assim, nos dirigimos em diferentes momentos para a escola para que as seguintes atividades pudessem ser executadas:

- Operacionalização de uma prática pedagógica que reflita coletivamente sobre a proposta pedagógica da escola;
- Incentivo ao aluno para que compreenda o seu potencial;
- Planejamento e execução das atividades educativas (diversificadas e individuais) que venha melhorar o rendimento do aluno;
- Estudo constante, por parte do aluno bolsista e dedicação para investigar as teorias de aprendizagem e colocá-las em prática, conhecendo também a história familiar do educando que é o ponto essencial de nosso projeto;

## Resultados e Discussão

O contato inicial com os alunos demonstrou que muitos deles encontram pequenas dificuldades de aprendizagem, porém, em alguns alunos essas dificuldades são mais intensas, especialmente aqueles que advêm de famílias cujo incentivo no processo educacional é pequeno ou que os pais são analfabetos ou possuem uma menor escolaridade. De acordo com Lourenzini (2012, p.22):

A maioria dos alunos que frequentam o programa de reforço escolar apresentam dificuldades no dia a dia da sala de aula, especificamente nas disciplinas de português e matemática, e conseqüentemente nas demais disciplinas, visto que o domínio da linguagem oral e escrita, o raciocínio lógico são componentes fundamentais visando uma aprendizagem qualitativa.

Essa necessidade de conhecimentos ligados a leitura, escrita e raciocínio lógico fazem com que essas aulas de reforço sejam ainda mais importantes, pois outras aprendizagens e conteúdos somente serão aprendidos a partir do domínio dessas habilidades. No contra turno tivemos contato com aqueles alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem mais severas, tanto em língua portuguesa quanto em matemática. Esses alunos foram alvo de diferentes propostas

metodológicas, onde observávamos o que era sua dificuldade e buscávamos outras alternativas de trabalhar de forma específica com a mesma, para que o aluno, aos poucos pudesse vencer essas dificuldades. Como foi observado que a maior dificuldade encontrada por esses alunos era na área de leitura e interpretação, buscamos trabalhar com diferentes gêneros textuais e em situações do cotidiano desses alunos, para que assim a aprendizagem fosse facilitada para os mesmos. Nota-se que:

O aluno não vai à escola apenas para aprender a aprender, mas também para “aprender conteúdos curriculares já elaborados que fazem parte da cultura e do conhecimento”, o que faz com que a construção dos alunos seja peculiar. Dessa forma novos saberes são construídos sobre algo que já existe, circunstância que não impede a atribuição de significado pessoal em um determinado sentido. (ANTUNES, 2002 p. 31).

Ou seja, produzir um processo de ensino e aprendizagem que faça sentido ao aluno é um dos passos mais importantes para auxiliá-lo a vencer suas dificuldades. Como nas aulas de reforço, o número de alunos é menor, há maiores possibilidades de que o professor possa criar metodologias e propostas pedagógicas mais específicas para esses alunos.

Em alguns casos, as dificuldades continuam, pois, muitos alunos realmente são desmotivados para a aprendizagem e a indisciplina dificulta ainda mais o trabalho. Sobre essa questão, Lourenzini (2012, p.22) considera que “muitas são as variáveis que interferem neste processo, como o desinteresse em aprender, o desinteresse familiar, a desmotivação e a falta de atenção”, por isto, é preciso que ações nesse sentido também sejam tomadas.

Esperamos minimizar o fracasso escolar, especialmente porque essas aulas de reforço permitem o fortalecimento da aprendizagem e a recuperação da autoestima do aluno. Quando o aluno sente que pode aprender, ele passa também se autovalorizar, a dedicar-se mais a sua aprendizagem, e isso é uma questão muito importante para melhorar o rendimento escolar.

De acordo com Polato (2009, p.45) a escola e seus profissionais devem juntos, agir diante do pessimismo por parte dos alunos, fazendo com que acreditem em seu potencial, o que age de forma positiva sobre sua aprendizagem, assim afirma que “o professor tem que estar preparado para enfrentar esta situação e

transmitir segurança para que o aluno possa resgatar sua autoestima e se sentir motivado a aprender”.

## Considerações Finais

As dificuldades de aprendizagem são comuns em todas as instituições de ensino e decorrem de causas variadas, desde problemas cognitivos dos alunos, propostas pedagógicas incondizentes com as necessidades dos alunos, meio sociocultural que não instiga e não estimula a aprendizagem dos alunos, falta de infraestrutura e materiais didáticos nas instituições, dentre tantas outras questões.

Diante desta situação oferecer aos alunos aulas de reforço escolar pode ser uma maneira de auxiliar a vencerem essas dificuldades de aprendizagem. Através das observações feitas em sala de aula ficou evidente que é na área de leitura e interpretação que há as maiores dificuldades dos alunos, especialmente porque muitos deles não têm o hábito de ler fora do cotidiano da escola e, muitas vezes, nem mesmo nesse espaço foram estimulados da maneira adequada.

Por isto, foi intensificado esse tipo de trabalho com os alunos, oferecendo aos mesmos, fontes escritas diversificadas, que aproximasse a leitura de seu cotidiano e que assim possibilitem aos mesmos uma aprendizagem mais efetiva. Está sendo uma grande oportunidade como graduanda bolsista de adquirir maior entusiasmo pela profissão de educador construindo minhas práxis educativa no contexto desafiador do aluno com dificuldade de aprendizagem construindo melhores fundamentos e agregando experiências profissionais docentes à minha formação.

## Agradecimentos

À Universidade Estadual de Goiás, pela oportunidade de fazer o curso de Licenciatura em Pedagogia e pelo programa de Bolsas Pró Licenciatura, meu sincero agradecimento.

Estendo minha gratidão também ao Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG por esta oportunidade de crescimento e melhoramento vivenciada com a realização deste projeto.

## Referências

ANTUNES, C. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

ALMEIDA, Giovanna Soares; VIEIRA JUNIOR, Pedro Abel; RAMOS, Pedro. Os programas de desenvolvimento econômico do centro-oeste brasileiro e suas consequências: anos 60 e 70. In: **Anais do VII Congresso de La Asociación Latinoamericana de Sociología Rural.** Quito: 2006.

LOURENZINI, M. L.. **Reforço escolar:** uma estratégia de política permanente para auxiliar o processo ensino aprendizagem no município de Foz do Iguaçu. Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira, 2012.

POLATO, A. Superando o atraso. **Revista Nova Escola** – Ed. Especial 222, de 05/2009.